

RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO A OBTENÇÃO DE TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA NO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, ÁREA DE HISTÓRIA DA AMÉRICA, DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA AMÉRICA INDEPENDENTE. CANDIDATA INSCRITA: PROFESSORA DOUTORA GABRIELA PELLEGRINO SOARES.

A Professora Doutora Gabriela Pellegrino Soares submeteu-se às provas do concurso para a Livre-Docência (Arguição do Memorial, Prova Didática, Prova Escrita e Defesa de Tese) do dia 08 a 10 de dezembro de 2014, nos termos da legislação vigente na USP, conforme Edital FFLCH nº 007/2014 de 04/07/2014 (Prot. Nº 2014.5.506.8.0).

A Congregação, em reunião de 23/10/2014, aceitou o pedido de inscrição do candidato, Professor Doutor Gabriela Pellegrino Soares, no concurso público de títulos e provas visando a obtenção de título de Livre-docência no Departamento de História, área de História da América, disciplina de História da América Independente, bem como aprovou, para a constituição da Comissão Julgadora, os nomes dos Professores Doutores Maria Lígia Coelho Prado (DH-FFLCH, Emérita, aposentada), Maria Helena Rolim Capelato (DH-FFLCH, Titular, Presidente), Angela Maria Castro Gomes (UNIRIO, Titular), Eliana Regina de Freitas Dutra (UFMG, Titular) e José Luis Bendicho Beired (UNESP, Assis, Livre Docente).

No dia 08 de dezembro de 2014, a partir das 08h30, tiveram início os trabalhos com a instalação da Comissão Julgadora, a determinação do calendário e a elaboração da lista de pontos para a prova escrita. Às oito horas e quarenta e cinco minutos, a candidata tomou ciência do calendário e da lista de pontos para a prova escrita, concordando com ambos.

Às nove horas iniciou-se a Arguição de Memorial. A Comissão Julgadora considerou que o Memorial da candidata é revelador de uma trajetória coerente e harmoniosa com relação às diferentes áreas de ensino, pesquisa e extensão, indicando, em todas elas notável volume e qualidade de trabalho.

Às 14h do mesmo dia deu início à Defesa de Tese, apresentada sob o título “Escrita e Edição em Fronteiras Permeáveis. Mediadores culturais na formação da nação e da modernidade na América Latina (século XIX e primeiras décadas do XX)”. A Comissão Julgadora considerou que a tese apresenta um conjunto de trabalhos que expressa ampla pesquisa com abordagem de temas relevantes e tratamento das fontes realizado de forma inovadora.

Às 08h45 do dia 09 de dezembro de 2014, houve o sorteio do ponto e início da prova Escrita (com consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos durante sessenta minutos, após o sorteio). A Prova Escrita, acerca do tema “Representações dualistas da América: civilização e barbárie” foi elaborada no tempo regulamentar, em computador, conforme opção prévia feita pelo candidato, obedecendo ao disposto na Portaria FFLCH nº 027/2010, republicada em 26/10/2010. Às 14h a candidata tomou ciência da lista e sorteou o ponto da Prova Didática.

No dia 10 de dezembro de 2014, às 14h, teve início a prova didática da candidata que versou sobre o tema “As independências políticas na América Hispânica”, e foi desenvolvida em cinquenta e cinco minutos. Nela, a candidata demonstrou o domínio do tema, fértil diálogo com a bibliografia, abrangência e didatismo na exposição.

Às 15h15 do mesmo dia a candidata fez a Leitura da Prova Escrita. A Comissão Julgadora considerou que a candidata realizou uma prova excelente, com densidade analítica, erudição, criatividade e refinamento na abordagem do tema.

A Senhora Presidente declarou, publicamente, a média final de cada um dos examinadores, que são as seguintes: Maria Helena Rolim Capelato: 10,0 (dez inteiros), Maria Lígia Coelho Prado:

10,0 (dez inteiros), Ângela Maria Castro Gomes: 10,0 (dez inteiros), Eliana Regina de Freitas Dutra: 10,0 (dez inteiros) e José Luis Bendicho Beired: 10,0 (dez inteiros),

Diante do exposto, a Comissão Julgadora, tendo em vista que a candidata, Professora Doutora GABRIELA PELLEGRINO SOARES, satisfaz às exigências para a Livre-Docência, aprovadas pela Congregação, com base no Estatuto da USP, considera-a habilitada na área de História da América, disciplina de História da América Independente.

HOMOLOGADO PELA CONGREGAÇÃO DA FFLCH-USP, EM SESSAO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2014